

João Pessoa, PB, 30 de novembro a 6 de dezembro de 2009

Reunião com Secretário Executivo

A replantação do banco de horas, garantido no PCCR, pautou a reunião entre o Sindifisco-PB e o Secretário Executivo da Receita, José de Castro Filho.

Os representantes do Sindicato, Manoel Isidro (presidente), Roberto Bastos (vice) e Guilherme Carvalho (financeiro) buscaram mais informações sobre as causas para a suspensão do direito. Eles argumentaram acerca da necessidade dos colegas exercerem plenamente a compensação das horas excedentes trabalhadas.

O Secretário autorizou o gerente de fiscalização, dr. Newton Arnaud, também presente na reunião, a realizar o levantamento de todos os colegas que têm horas acumuladas dos anos de 2008 e 2009. A partir deste mês tudo indica que será possível exercer o direito de compensação.

Incremento da Receita

Foram repassados à Diretoria, em primeira mão, os valores do último mês de arrecadação, cerca de R\$ 210 milhões, resultantes do esforço conjunto da administração da SER e da categoria fiscal.

“É importante que estejamos sempre imbuídos deste propósito de possibilitar que o Estado tenha os recursos necessários para desempenhar bem suas funções sociais, pois este fato é muito positivo para o Fisco, o Estado e a sociedade,” comentou o vice-presidente do Sindifisco, Roberto Bastos.

Senador e Deputado estão com os Servidores

O senador Roberto Cavalcanti e o deputado federal Manoel Júnior assumiram o compromisso de lutar pela aprovação das PECs 270/2008 e 555/2006, que tratam da paridade e integralidade para aposentados por invalidez e do fim da taxa de inativos.

Os dois parlamentares receberam do Fórum dos Servidores, durante café da manhã no último dia 30, no Sindifisco-PB, um documento solicitando o apoio às propostas que tramitam no Congresso Nacional. O documento será entregue aos demais parlamentares, em Brasília.

Presente no evento, o deputado estadual João Gonçalves garantiu requerer, na AL-PB, uma sessão para que os Servidores e deputados discutam o assunto naquela Casa.

Pensionista: inscreva-se!

Ainda há tempo de se inscrever no *I Encontro de Pensionistas do Fisco Estadual Paraibano*, que acontece dia 11 de dezembro, no Hotel Hardman, em João Pessoa.

Na programação constam palestras, dançoterapia e dinâmicas de grupo. Os temas em foco são os direitos dos pensionistas, atuação da Fenafisco em prol dos pensionistas e superação pessoal num ambiente propício à troca de experiências. Para se inscrever ligue (83) 3044-3270 falar com Elga Cavalcante (secretária).

Por um Natal melhor

A campanha *Natal sem Fome*, realizada anualmente pelo Sindifisco-PB, está recebendo doações de alimentos de filiados e demais interessados na sede do Sindicato.

Os alimentos, que devem ser não-perecíveis, serão encaminhados a entidades carentes, que poderão desfrutar de um Natal melhor.

Corrupção: aqui e em Brasília

O Fórum de Combate à Corrupção (Focco), do qual o Sindifisco-PB é integrante, está realizando, nesta quarta-feira (9), das 9h às 16h, uma Feira de Combate à Corrupção. O evento será no Ponto de Cem Réis, João Pessoa. Durante todo o dia, a população poderá visitar *stands* de entidades que combatem à corrupção, conhecer um pouco a luta e as campanhas empreendidas pelo Focco, bem como conferir diversas apresentações de artistas populares. No mesmo dia, o Movimento de Combate à Corrupção promoverá uma mobilização na Câmara dos Deputados, em Brasília, para pressionar a aprovação do projeto Ficha Limpa, que segue recebendo assinaturas de adesão. Na data, comemora-se o Dia Nacional de Combate a Corrupção.

Acompanhe a auditoria

A CPI da Dívida merece atenção redobrada de cada cidadão, que deve cobrar dos seus representantes nas Casas Legislativas um posicionamento em contrário a essa prática de sangria do dinheiro público.

Informações sobre a CPI da Dívida podem ser obtidas através do e-mail auditoriacidada@terra.com.br. O internauta pode também, através desse endereço, enviar mensagens que respaldem a Coordenação da Auditoria Cidadã da Dívida nessa luta que é de toda a sociedade. Quanto devemos, a quem devemos? Para onde foram os recursos? Perguntas que merecem resposta.